

São Paulo 2021

voz da ESPERANÇA

Ano XV - ed. 63
jan/fev/mar

Comunidades Nossa Senhora da Esperança

Movimento de Apoio Espiritual, Religioso e Vivencial para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós

**Alegremo-nos e
celebremos este dia.
Jesus Cristo venceu a
morte e estará conosco
para sempre.**

Aleluia!

“Um punhado de paciência vale mais que um barril de talentos” (provérbio holandês). Que frase tão adequada para ilustrarmos a abertura deste nosso Editorial.

Queridos irmãos e irmãs de fé, distantes fisicamente, mas sempre unidos nos momentos de Oração. Todos sabemos da importância de termos paciência no nosso dia a dia e especialmente nesse momento de pandemia que estamos vivendo.

Podemos pensar que paciência é persistência, serenidade, suportar, mas na Bíblia aprendemos que a verdadeira paciência nos ajuda a conquistar a vida e a alcançar os objetivos propostos.

Louvido seja Deus que nos deu a Mãe da Esperança, que nos anima no sentido de aguardar a vacina, que proporcionará o retorno da vida à normalidade.

Aí redescobriremos que ela, a vida, é o dom maior que Deus nos deu, e continuaremos a dar graças por tudo.

Temos muito a realizar neste 2021. O Ponto de Unidade nos convida a olharmos para nossos irmãos. Se estivermos perto ou longe, todos precisamos uns dos outros; afinal, não somos ilhas isoladas.

Para vivermos esse Ponto de Unidade, vamos dar preferência a quatro itens éticos: *nunca sem o outro, *a marca da gratuidade, a *prática da solidariedade e a *abertura ao transcendente.

Assim fez Jesus, doação maior por Amor. Dois mil anos depois, Ele é a Luz que nos ilumina nessa caminhada de amizade e de serviço e se apresenta como o Ressuscitado.

Uma feliz Páscoa, com muito Amor!

Ana Rita e Manoel
Voz da Esperança

SUMÁRIO

COORDENAÇÃO NACIONAL

Ponto de Unidade 2021	3
Ponto de unidade e Campanha da Fraternidade 2021	4
ENACORE 2021	5

VIDA NO MOVIMENTO

A Palavra de Deus, Força para os Nossos Dias! ...	6
---	---

VIDA NA COMUNIDADE

2020, um ano inesquecível!	7
2021 – o ano da esperança.....	8
Busquemos uma fé amadurecida	9

DESTAQUES

Nomeação	10
Orar confiando	10
Descobrir o mistério de Deus.....	11
Como viver o tempo da Quaresma?	12
Pedras vivas	15

ESPECIAL

Você já nasceu de novo?.....	16
Em poucas palavras.....	17
Um pouco de nossa história.....	18

FALECIMENTOS

.....	19
-------	----



CONTATOS & INFORMAÇÕES

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 - 2º andar
03016-000 - São Paulo-SP

Coordenação Nacional
Ivete e Aparecido Osvaldo A. Rodrigues (Paca)
F. 17 3224-4745 - cnse@cnse.org.br

Tereza P. Shoshima
F. 11 4123-5903 - famshoshima@gmail.com

Responsável Editorial
Ana Rita e Manoel Carlos Marques
www.cnse.org.br

Edição e Produção
Nova Bandeira Produções Editoriais
Rua Turiassu, 390 - Cj. 144
novabandeira@novabandeira.com

Responsável: Ivahy Barcellos
Revisão: Jussara Lopes
Diagramação: Douglas D. Rejowski
Imagem de Capa: internet
3.500 exemplares

FRATELLI TUTTI – “Todos irmãos” – Sobre a Fraternidade e a Amizade Social: Amar o seu irmão, tanto quando está longe, como quando está junto de si. Compromisso: Ajuda mútua

A Carta Encíclica *Fratelli Tutti* nos fala sobre a fraternidade e a amizade social. Usa pensamento franciscano, porque São Francisco de Assis propôs para seus irmãos e irmãs uma prática de vida fundamentada nos ensinamentos do Evangelho.

São Francisco via em toda a natureza criada a beleza incondicional da obra divina. Ele “semeou paz por toda a parte e andou junto dos pobres, abandonados, doentes, descartados, dos últimos”. Ele declara **“feliz quem ama o outro”**. No mesmo sentimento Papa Francisco quer olhar para a dignidade da natureza.

A abrangência do coração humano ultrapassa as fronteiras, seja de língua, de cultura ou religião, para acolher e abraçar a todos de forma fraterna, valorizando a identidade de cada pessoa e de cada povo, sem nada impor, mas de compreender o amor de Deus para com todos. Essa realidade supõe a existência de uma **comunidade fraterna** onde cada pessoa ajuda a outra a ser ela mesma.

Papa Francisco sempre se manifestou preocupado com a fraternidade e a amizade social. Ele lembra **“que Deus criou todos os seres humanos iguais nos direitos, nos deveres e na dignidade, e os chamou a conviver entre si como irmãos”**.

Nenhuma comunidade pode criar uma muralha defensiva para sua salvação, porque se torna estática, adoece e deixa de ser saudável, aberta e acolhedora. Isso é incapacidade para receber as belezas e possibilidades que podem vir. É preciso ter consciência de que os relacionamentos e confrontos com quem é diferente faz descobrir peculiaridades e possibilidades de ajuda. O enfrentamento da vida humana precisa contar sempre com a **ajuda mútua**, superando todo tipo de isolamento para não dificultar o crescimento comunitário.

A *Fratelli Tutti* é uma encíclica que provoca reflexão e abertura para diálogo com todas as pessoas de boa vontade. Quer ajudar na superação de nossas falsas seguranças, mesmo estando superconectados, mas fragmentados e incapazes para superar os problemas que afetam todas as nações. Um exemplo disto está na incapacidade



para resolver o problema do coronavírus. O grande sonho do Pontífice, Papa Francisco, é a verdadeira fraternidade universal.

Que possamos, ao longo do ano, viver com intensidade a fraternidade e a amizade social, que nos pedem a Encíclica e a Campanha da Fraternidade 2021, que nos remete a um mesmo direcionamento, que tem como tema: "Fraternidade e diálogo: compromisso de amor".

Que assim seja!

PONTO DE UNIDADE E CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2021

Pe. Leonildo Isauro Pierin - Sacerdote Conselheiro Nacional

Iniciamos um novo tempo, que, apesar da continuidade das situações difíceis causadas pela Covid-10, vem cheio de Esperança, pois somos o povo de Deus que caminha entre sombras e luzes, certezas e incertezas, lutas, desafios e as realizações das maravilhas operadas pela graça misericordiosa de Deus em cada um de nós: somos o povo da Esperança, o povo da aliança.

O Ponto de Unidade para este ano nos convida à fraternidade universal, *Fratelli Tutti*, e para a construção da fraternidade é necessário o contínuo exercício do mandamento do Senhor: "O amor a Deus e ao próximo". Esse exercício requer de nós uma abertura sincera de coração para acolher o outro como irmão, porque ele é também necessitado dos mesmos cuidados que nós, portadores de enfermidades, limites e imperfeições. Pecadores que somos, necessitamos dos cuidados e atenção dos nossos irmãos e precisamos estar inseridos numa mesma comunidade, onde todos se amam, entendem, ajudam e exercitam a fraternidade, levando-nos a assumir um compromisso de vida em conformidade ao Evangelho de Jesus Cristo, que gera a Paz e realiza o Reino de Deus entre nós. Tudo isto precisa ser assumido por cada um em nosso Movimento, na Igreja e no nosso cotidiano, de modo que nos tornemos autênticos cristãos, seguidores e testemunhas de Cristo como seus discípulos e missionários.

Neste espírito de fraternidade, a Igreja no Brasil neste ano de 2021, com a Campanha da Fraternidade, nos chama para ir além das



fronteiras dos nossos costumes e práticas diárias: é preciso olhar para o alto e para frente e ver que, além de nós, há outras ovelhas que não estão neste redil (Jo 10,16), e também com elas estabelecer a fraternidade, pois todos pertencemos ao único e mesmo Cristo, que nunca esteve ou estará dividido.

O seguimento de Cristo que faz de nós filhos de Deus nos faz irmãos sem levar em conta qualquer aspecto externo ou comportamental de usos, costumes, tradições, etc., mas olha para nós cheio de compaixão, pois Ele veio para curar nossas feridas e misérias (Is 53,4-5). Ele é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade (Ef. 2,14 - Lema CF 2021), fazendo para si um só povo e uma só nação: somos seu povo e seu rebanho (SI 99), nação Santa e povo sacerdotal (1 Pd. 2,9).

Com esta consciência de fé e uma espiritualidade comprometida com o Reino, supliquemos o auxílio de Nossa Senhora da Esperança para que, no exercício da fraternidade cristã, adoremos o Senhor de todo coração e amemo-nos com caridade verdadeira (Coleta IV Domingo T.C.), e a fraternidade aconteça para o bem, a paz e a felicidade de todos e juntos cheguemos à Pátria Celeste, onde todos participaremos das festas e alegrias eternas.

ENACORE 2021

A pandemia não permitiu que o encontro Nacional dos Coordenadores de Regionais fosse realizado no ano passado. No entanto, no início deste ano, foi agendada a data de 6 de março para acontecer esse tão importante encontro anual. **Agora de forma virtual.**

Neste momento (fechamento do Informativo), todo o Colegiado está em constantes reuniões e tomando as providências para que tudo aconteça de maneira bem prática e objetiva e conclamando a presença dos representantes Regionais (Coordenadores, Viúvas, Conselheiros/Auxiliares Espirituais).

CONTAMOS COM A ORAÇÃO DE TODOS PARA O ÊXITO DO ENACORE 2021.

Que Nossa Mãe da Esperança interceda por todos os presentes e que os bons frutos deste encontro sejam levados a todos participantes deste nosso Movimento.



A PALAVRA DE DEUS, FORÇA PARA OS NOSSOS DIAS!

Nilza Dall'Asta

Comunicação da CR de Lages-SC

Através do Informativo, nos conectamos com o Movimento nas mais diversas regiões do Brasil, recebendo orientação espiritual, formação e notícias sobre o que acontece nas CNSE, com as peculiaridades das comunidades que dela fazem parte. Quanta vivência presencial se tem perdido, mas o Informativo nos ajuda a não perder o rumo da nossa caminhada!

Na nossa cidade também temos o grupo de WhatsApp que mantém a comunicação entre o quadro de coordenação (Casal Regional Rose e Ademir com a Orientadora Espiritual irmã Zulmira), as coordenadoras das seis comunidades e suas Orientadoras Espirituais. É por este meio que a Vera (esposa do Edson, casal das ENS que implantou as CNSE em Lages, por volta de 2009) nos envia, dedicadamente, há bastante tempo, a Palavra/Reflexão/Oração da liturgia diária que podemos repassar às nossas respectivas comunidades.

O prazo se esgotando, a matéria a ser enviada sendo adiada a cada dia, parece que uma "secura de espírito" impede a inspiração do assunto a ser desenvolvido; parece que uma ansiedade, uma certa tristeza, quase uma desesperança teimam a se apoderar da minha mente, do meu coração.

Foi a reflexão da Palavra deste dia, 30 de janeiro (Mc 4,25-41), que abriu meu espírito e meu coração: o desespero dos discípulos na barca e Jesus acalmando a tempestade! Todos somos sujeitos a crises, a tempestades em nossa vida e muitas vezes deixamos Jesus de lado, ficando vulneráveis e sucumbindo, mas Ele está lá, no fundo da nossa "barca", esperando que, numa atitude de Fé e Confiança, a

Ele peçamos socorro, não permitindo que nossa esperança seja abalada! Assim seremos fortes para permanecer fiéis à nossa caminhada de santidade, rumo à eternidade.

"Quando fechamos o coração, quando nossa fé vacila, quando somos tentados a desesperar... Senhora, mãe da Esperança, intercede por nós!"



2020, UM ANO INESQUECÍVEL!

Madalena Cardoso de Carvalho
(Comunidade 8 - Nossa Senhora do Carmo - Aclimação - SP Capital)

Terminamos o ano de 2019 fazendo a reunião mensal na casa da Claudia, que nos ofereceu uma deliciosa ceia, tanto para celebrar o aniversário dela, como para encerrar as atividades anuais. Estávamos todos cheios de planos de viagens, cursos e realizações em 2020.

Já em 22 de janeiro fizemos a primeira reunião e em 14 de fevereiro a segunda. Nosso grupo tinha recebido mais um integrante, Valdir, e continuávamos no estudo dos temas da Fase 1.

Então veio a notícia da pandemia e o pedido de isolamento social. Até as igrejas fecharam! Cancelamos a reunião de março e começamos a assistir missa diária pela televisão ou on-line pelos portais católicos. Durante a Quaresma, assistíamos até mais que uma missa por dia, além do terço. Como já tínhamos um grupo de WhatsApp, começamos a trocar mensagens constantes com meditações, reflexões, frases, orações, fotos, notícias. Por um lado, essa parada da pandemia foi boa para descansarmos do corre-corre do dia a dia. Mas vieram outras preocupações e medos de ir

à feira, aos supermercados e até medo de visitar os filhos e netos. Por exemplo, nasceu a primeira netinha da Claudia, e durante muitos meses ela só a conheceu por fotos, pois não pôde ir nem na maternidade, nem visitar em casa, todos com receio de transmitir ou pegar a covid.

Até o fim da Quaresma, se não estávamos na missa ou no terço das TVs, ouvíamos a Rádio "9 de Julho", da Arquidiocese de São Paulo, para nos mantermos atualizados com as orientações do Papa Francisco e da Igreja.

Então aconteceu outra coisa inesperada! Nosso casal coordenador, Rachel e Fernando, recebeu a ligação do Luis, pedindo para



entrar no nosso grupo. Ele tinha ficado viúvo no dia 1º de janeiro. Leu o cartaz-banner das CNSE, que há no mural da igreja, e ligou para nos conhecer. Foi então que marcamos a primeira reunião virtual, para todos conhecerem o Luis. A partir daí todos os meses fizemos uma reunião virtual, nem que fosse só para rezarmos juntos um pouquinho, ou cantar "Parabéns a Você" a alguma pessoa do grupo. Sentimos que a integração do grupo aumentou.

Então aconteceu outra coisa inesperada! O Fernando emprestou o livro *Todos os Caminhos Levam a Roma* para o Luis, que gostou muito e elogiou bastante. Combinamos de emprestar o livro uns aos outros. Então marcamos um encontro na porta da igreja para passar o livro. Foi uma grande alegria nos reencontrar pessoalmente depois de quase 8 meses! Enquanto estávamos conversando na porta da igreja, ao final da missa dominical das 10h, parou também para conversar com a Cleunice, uma velha conhecida da Madalena e da Tosca. Explicamos que pertencíamos às CNSE e ela se interessou em entrar também! Não é incrível que em plena pandemia e isolamento social duas pessoas entraram na nossa comunidade?

Por isso tudo, vamos continuar rezando o terço, lendo a Palavra de Deus, participando da missa diariamente, fazendo meditações, alimentando a nossa Fé, pedindo ao Espírito Santo e à Nossa Senhora que nos protejam com muita saúde e perseverança!

Que em 2021 a Graça de Deus continue chovendo sobre nós!

2021 – O ANO DA ESPERANÇA

Toinha e George
Coordenadoria Regional de Pernambuco

Com a chegada do fim do ano, Jesus novamente nasceu em nossos corações. Será que conseguimos aprontar a nossa manjedoura para recebê-lo? Creio que sim. Tantas lágrimas foram derramadas deixando nossos corações limpos para receber o recém-nascido. Lágrimas de perda, de separação, de angústia, de tristeza. Ao mesmo tempo nossos corações foram ornados com luzes da esperança e flores da misericórdia. cremos que o Deus Menino nascido no Natal nunca nos abandonou e tem estado sempre conosco, mesmo nos momentos em que nos sentimos sozinhos, abandonados. Isso tudo é muito gratificante, uma vez que não nos sentimos abandonados. Além de Deus temos também o colo da mãe que nos afaga dando coragem e nos incentiva a nunca desistir da caminhada. A Mãe da Esperança esperou Jesus por nove meses e Ele chegou. Conosco está esperando para que tudo termine e possamos retornar à longa

estrada que temos a caminhar. O vale tenebroso está sendo superado quando com a companhia de Cristo e da sua Mãe nos tornamos fortes e inabaláveis.

Queridas “meninas” e “meninos”, agradecemos a Deus pela fortaleza que nos deu e que a cada dia, com passos firmes, possamos ser mais fraternos. Nesta Eucaristia celebrada no Santuário da Mãe Rainha, onde encerramos o ano que passou, possamos nos firmar no Cristo Ressuscitado para continuar a nossa caminhada.



BUSQUEMOS UMA FÉ AMADURECIDA

Eunice e Lúcio
Casal Regional – Belém-Pará

Em decorrência do ano atípico que vivenciamos percebemos o sofrimento de muitas pessoas com doenças e falecimentos de parentes e amigos. Diante desse quadro nos questionamos como estamos fortificando a nossa fé, será que foi abalada? Que medidas são necessárias para fazer com que a gente fortifique essa fé e voltemos a viver intensamente o amor misericordioso de Deus? Sabemos que se torna necessário que criemos estratégias que possam fortificar a fé, tendo Jesus como foco principal da nossa espiritualidade.

Não queremos com isso eliminar a devoção, mas sim voltar-se para a pessoa de Jesus Cristo: no que Ele fez, no que Ele nos fala e como Ele fez para que a fé dos discípulos fosse madura, como é madura a fé de cada santo e santa.

Nunca é tarde lembrar que nossa vida é uma caminhada na qual buscamos maneiras mais eficazes de fazer a vontade do Senhor, que nos quer santos, sem nos pedir nada que não possamos fazer. Isso implica, evidentemente, em evitar todo tipo de acomodação, principalmente espiritual.

Precisamos robustecer nossa comunidade seja no aspecto espiritual como no relacional no sentido de formação de uma comunidade que caminha para a santidade a partir de uma Igreja em saída.

NOMEAÇÃO

Raquel e Fernando
Casal Expansão - São Paulo/SP



O Padre Michelino Roberto, 54 anos, que é o Pároco e o Conselheiro Espiritual da Comunidade 11 – Nossa Senhora do Brasil, São Paulo, Capital, foi nomeado pelo Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, como novo Diretor da Rádio 9 de Julho. A provisão do mandato é de cinco anos. Desejamos ao querido Padre Michelino todas as bênçãos de Deus e a intercessão de Nossa Senhora!

ORAR CONFIANDO

Somos impacientes. Queremos cura rápida bem como soluções urgentes para nossos problemas. A mesma atitude aplicamos com frequência no nosso relacionamento com Deus, na oração. Sempre damos datas-limites a Deus. Batemos e esperamos à sua porta. Sem respostas, vamos embora dizendo que Ele não existe, que está demais ocupado, ou então não está disponível para todos. Não podemos fazer a agenda de Deus, mas podemos apresentar nossas preocupações, nosso desejo de gozarmos de nossa saúde novamente, de realizarmos nossos sonhos. Esperar é orar quando essa atitude confia em Deus e está aberta para seu plano. Precisamos esperar e ouvir o que Ele possa estar querendo nos dizer. A oração não é para mudar Deus, mas sim para nos transformar em Deus.

Pe. Léo Pessini, Camiliano

DESCOBRIR O MISTÉRIO DE DEUS

João Paulo II

Praça de São Pedro, audiência geral - 26/7/00

PARA DESCOBRIR O MISTÉRIO DE DEUS É PRECISO SABER ESPERAR E SE MARAVILHAR

Deus Pai ultrapassou o limiar de sua transcendência: por intermédio de seu Filho Jesus Cristo, ele desceu sobre as estradas do homem e seu Espírito de vida e de amor entrou no coração de suas criaturas. Deus se tornou próximo de nós, sobretudo quando nosso "rosto está triste" e que ao calor de sua palavra, como no caso dos discípulos de Emaús, nosso coração começa a arder dentro de nós.

Saber esperar

Antes de tudo, para descobrir a presença de Deus, é preciso saber esperar, ou como disse Jesus no Evangelho: *estar atentos*. A palavra *atenção* implica uma tensão de toda a alma para alguma coisa. É o oposto da distração que nos caracteriza, infelizmente quase o tempo todo, sobretudo na sociedade frenética e superficial na qual vivemos. Temos dificuldade em nos concentrar num objetivo, num valor, e perseguir uma meta com fidelidade e coerência. Corremos o risco de fazer a mesma coisa com Deus que por sua encarnação, veio a nós para tornar-se a estrela polar de nossa vida.

Nossa espera deve ser paciente. Se queremos que a espiga cresça ou que uma flor se abra, é preciso de tempo. Não se pode forçar este tempo. Para



que uma criança esteja pronta para nascer é preciso nove meses; para escrever um livro ou compor uma música é preciso anos de paciente pesquisa. Para poder encontrar o mistério é preciso paciência, purificação interior, silêncio e espera.

Saber se maravilhar

A segunda atitude necessária para descobrir a presença misteriosa de Deus é o estupor, o encantamento. É preciso abrir os olhos para admirar Deus que se esconde e ao mesmo tempo se mostra através das coisas, e que nos introduz nos espaços do mistério. A cultura tecnológica, e mais ainda a imersão excessiva no mundo do materialismo, nos impedem muitas vezes de ver a face oculta das coisas. Na verdade, cada coisa, cada acontecimento é portador de uma mensagem que, para aquele que sabe ler em profundidade, acaba por conduzir a Deus.

Os sinais que revelam a presença de Deus são múltiplos. Mas se queremos que estes sinais não nos escapem, devemos ser puros e simples como as crianças (Mt 18,3-4), capazes de admirar, de nos espantar, de nos maravilhar, de nos deixar encantar pelos gestos de amor e de proximidade que Deus nos dirige.

Como viver o tempo da Quaresma?

(extraído do site formação.cancaonova.com)

A Quaresma é um tempo de graça, um verdadeiro Kairós, tempo da manifestação de Deus. Este tempo tem como característica duas realidades muito importantes: olhar para Jesus e converter-se.

Algumas atitudes podem nos ajudar a viver melhor o tempo da Quaresma

Neste tempo, somos levados pela Igreja a seguir Jesus em seus últimos momentos de vida para, junto com Ele, aprendermos o que é o amor e a misericórdia. Por diversas vezes, o Senhor vai se revelando como o rosto misericordioso do Pai, assumindo até as últimas consequências a vontade do Pai, que é salvar a cada filho. É um caminho de "subida" não só para Jerusalém, mas até o mais alto grau do amor que se concretiza na cruz.

Jesus, muitas vezes, vai anunciar Sua Paixão dizendo que o Filho do Homem deve sofrer muito, ser rejeitado e morto, mas no terceiro dia ressuscitará. Vemos nesses anúncios também o desejo do Senhor de se entregar. Está aí a sua disposição em dar até a própria vida em nosso resgate. Ele não somente falou a respeito do amor que se revela ao dar a vida pelos amigos, mas o fez em sua própria vida. Assim, tornou-se o exemplo mais sublime que devemos seguir para realmente sermos felizes.



É tempo de conversão

Quaresma é também conversão, revisão de vida e mudança de atitude. Tudo concorre para isso neste período: a liturgia, os cânticos, as orações. É tempo de olharmos para tudo o que temos vivido e como temos vivido: nossos relacionamentos em casa, no trabalho, na escola, nosso relacionamento com Deus. Será que Ele tem sido o nosso tudo? Nossa relação com Ele é de confiança, de intimidade e amor?

Quaresma é tempo do perdão. O profeta Isaías nos diz no capítulo 30, 18: “Em vista disso, o Senhor espera a hora de vos perdoar. Ele toma a iniciativa de mostrar-vos compaixão, pois o Senhor é um Deus justo, felizes os que nele esperam”.

É um tempo de grande graça. É o Senhor quem toma a iniciativa de nos mostrar compaixão. Em nossas paróquias, além do tempo normal de confissões, temos os mutirões de confissão, celebrações penitenciais. Tudo se torna propício para nossa conversão. Por isso, não podemos perder tempo.

Algumas atitudes nossas podem nos ajudar a mergulhar fundo nessa graça

Por exemplo:

– Aproveite esse tempo para silenciar um pouco, criar um clima de interioridade; evite músicas muito altas em casa e no quarto; valorize as que nos levam a uma maior reflexão e oração.

– Separe um tempo do dia para a oração pessoal. Crie, em sua casa ou no seu quarto, um pequeno altar. Ali, coloque um crucifixo, uma vela, a Bíblia aberta, para que o ambiente seja convidativo à oração.

– Às sextas-feiras, se for possível, medite as estações da Via-Sacra. Isso o ajudará a mergulhar no mistério da Paixão do Senhor.

– Durante o tempo quaresmal, proponha-se também a fazer obras de misericórdia. Por exemplo: visitar um doente, visitar um asilo, levar alguma ajuda concreta a uma família mais carente, como roupas que você já não esteja usando ou alimentos. Tudo isso gerará, em seu coração, um sentimento de alegria por poder fazer algo de bom a alguém.

– Quaresma é tempo de perdoar e de pedir perdão. Se você tem alguém a quem precisa perdoar, peça a Deus a graça de conceder esse perdão e se foi você que feriu esse alguém, dê o passo em direção à pessoa e peça perdão. É tempo de reconstruir as pontes de reconciliação.

– A confissão é fundamental nesse tempo, não deixe para a última hora, procure o sacerdote no decorrer da Quaresma para que, auxiliado pela graça desse sacramento, você colha todos os frutos deste tempo.

Leia mais:

- Como a minha fé pode ajudar neste tempo de incertezas?
- Isolamento social é um ato de amor.
- Como manter a saúde em tempos de quarentena?
- Acompanhe celebrações da Santa Missa!

A Quaresma é entendida como um grande retiro, um retiro de 40 dias, no qual nos voltamos de coração sincero para o Senhor e d'Ele recebemos uma nova vida. Já há alguns anos, nós da Canção Nova temos feito essa experiência por meio do retiro popular de Dom Alberto. Ele nos tem possibilitado viver esse tempo de maneira intensa e profunda. Esse é mais um modo de se viver bem esse período.

O importante é que eu e você tomemos consciência de tudo o que o Senhor deseja realizar em nossa vida e nos esforcemos para não deixar a graça passar.

Pe. Clóvis Andrade

*Missionário da Comunidade
Canção Nova*

É certo que não nos sentimos como rochas, mas somente como pequenas pedras. Mas mesmo uma pequena pedra nunca é inútil; pelo contrário, nas mãos de Jesus ela torna-se preciosa, porque Ele toma-a, olha-a com grande ternura, trabalha-a pelo seu Espírito e coloca-a no bom lugar, onde Ele a tinha pensado desde sempre, e onde ela pode ser útil a toda a construção.

E todos nós, embora pequenos, nos tornamos “pedras vivas”, porque quando Jesus toma na mão a pedra, a faz sua, a faz viva, cheia de vida, cheia de vida pelo Espírito Santo, cheia de vida pelo seu amor, e é assim que temos um lugar e uma missão na Igreja.

Ela é uma comunidade de vida, feita de tantas pedras, todas diferentes, que formam um único edifício, sob o sinal da fraternidade e da comunhão.



VOCÊ JÁ NASCEU DE NOVO?

Dr. Rubens Camargo Siqueira
Médico, filósofo e teólogo

Um dos diálogos mais enigmáticos da Bíblia foi entre Jesus e Nicodemos. Quem era Nicodemos? Nicodemos era um judeu extremamente religioso, conhecedor das Sagradas Escrituras e considerado um mestre, ou seja, um religioso altamente conceituado. Entretanto, apesar de todo o seu currículo teológico, Nicodemos sentia que ainda não tinha achado a resposta do verdadeiro sentido da vida e consequentemente o que era a verdadeira felicidade, liberdade e ter a paz de espírito que somente a pessoa que está salva pode experimentar. Desde que o mundo existe, os sábios se perguntam: “De que modo se pode alcançar a justiça e a bem-aventurança?”

Nicodemos sabia que Jesus tinha a resposta, e como era fariseu, foi à noite, escondido de seus companheiros, para encontrar Jesus. E Jesus responde com a seguinte frase assustadora para Nicodemos: “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo”. Nicodemos não entende a resposta de Jesus e pergunta: “Como pode alguém nascer de novo?” (João 3,3-4)

A dúvida de Nicodemos é a mesma de muitos hoje. O que é nascer de novo? Podemos começar a responder falando o que não é nascer de novo.

Nascer de novo não é simplesmente fazer parte de uma religião, pois Nicodemos era uma autoridade religiosa, considerado mestre dentre os fariseus. Muitas vezes achamos que participando de toda a programação da igreja estamos “garantidos no céu” mas, como estamos vendo agora, não é assim. Nascer de novo também não depende de fazer ou deixar de fazer boas ações, ter bom comportamento e ser “certinho”.

Nascer de novo não depende da capacidade intelectual, pois o Nicodemos tinha alto nível intelectual e era conhecedor da sagrada escritura. E Jesus continua explicando:

“Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito.” João 3:5

Nicodemos, com todo seu conhecimento, continua não entendendo o que é nascer de novo e pergunta: “Como pode ser isso?”

Disse Jesus: “Você é mestre em Israel e não entende essas coisas?” João 3:9,10

Em outras palavras, é como se Jesus perguntasse a Nicodemos: “Você é altamente religioso, teólogo, segue todos os rituais, sabe a Bíblia e não sabe o que é nascer de novo?”

Infelizmente esta é a realidade do cristianismo de hoje. A maioria das pessoas que frequentam as igrejas cristãs, e que se dizem cristãos, assim como Nicodemos, não

sabe o que é nascer de novo. E se não sabe o que é nascer de novo, ainda não sabe o que é ser cristão e estar verdadeiramente com uma vida nova em Cristo.

Nascer de novo significa ter uma mudança radical da mente e do coração, ou seja, uma verdadeira conversão, uma mudança de rumo, um giro de 180 graus na vida, em que nos transformamos em uma nova criatura, como disse o apóstolo Paulo: "Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!" (2 Coríntios 5,17).

Somos uma pessoa, o passado com suas culpas e mágoas desaparece e nosso coração fica finalmente curado das doenças emocionais. É um encontro com a verdadeira felicidade, liberdade e a paz de Cristo.

Mas para isso é preciso uma entrega ao Evangelho. É ser verdadeiro e sincero e se confessar impotente diante de Deus, abrindo o coração sem as máscaras do ego. A partir disso é que receberemos o Espírito Santo, responsável por este novo nascimento, um verdadeiro milagre chamado metanoia, que transforma o homem "do mundo" em homem "de Deus".

Você já nasceu de novo?

EM POUCAS PALAVRAS

Pe. Flavio Cavalca

ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS

Na liturgia ouvimos sempre a saudação "O Senhor esteja convosco!". No Brasil, que bom, nossa resposta é "Ele está no meio de nós!", e não, como em outros lugares, "E contigo também!"

Não apenas desejamos que o Senhor esteja conosco. Temos certeza e proclamamos um fato que dá sentido a nossa vida: Jesus está entre nós, ele nos acompanha, participa de nossa vida e nos faz viver de sua vida.

Esse é para nós o significado da Páscoa. Não vivemos de um passado, que procuramos lembrar. Vivemos de um presente. Não de uma ideia, mas de uma pessoa. Jesus está no meio de nós. Isso é que importa, e nos dá alegria e coragem. Ele nos compreende e para ele somos importantes. Porque nos ama acompanha cada um de nossos passos, na alegria e na tristeza. Ele não nos abandona, nem quando quase nos esquecemos dele.

COM MINHA MÃE ESTAREI

Quantas vezes ouvi esse canto, quantas vezes o cantei, em momentos de despedida, ou quando precisava de esperança. Duas certezas me iluminavam e o fazem ainda agora. A vida passa, algum tempo estamos juntos, depois vem

a separação. Seria triste se fosse para sempre. Mesmo, porém, com o brilho de alguma lágrima, sabemos que, mais do que separação, estamos vivendo apenas o momento em que alguém chega antes de nós à curva da estrada.

Uma segunda certeza é que, entre outros e outras que amo, estará também à minha espera a mãe de Jesus. Que viveu momentos semelhantes e que, certamente, terá para mim palavras de consolo e acolhida.

E será uma festa quando, a seu redor e de seu Jesus, estivermos todos reunidos para sempre, unidos como nunca fora possível antes. É bom poder repetir: com minha Mãe estarei, com todos os meus, com a multidão infinita dos filhos e filhas da misericórdia.

O último trecho de estrada será mais fácil quando já se puder ver aberta a porta de casa.

UM POUCO DE NOSSA HISTÓRIA

A Dona Nancy Cajado Moncau, carinhosamente chamada pelo seu marido de Ceci, quando começamos a editar nossos primeiros documentos, inclusive o *jornalzinho*, não quis ser rotulada como “fundadora” do Movimento, que visava dar apoio espiritual e religioso às Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós. Suas palavras foram: “*Fundador foi o Pe. Caffarel, nós, aqui, fizemos algumas adaptações e aproveitamos a metodologia das Equipes de Nossa Senhora. Nada mais do que isso*”. Aceitou, humildemente (depois de alguma insistência), em ser a “**Iniciadora no Brasil**”. São suas as palavras “*somos filhotes das Equipes de Nossa Senhora*”.

Na verdade, ela não foi apenas e simplesmente a iniciadora desse novo Movimento, mas, sim, sua criadora e principal articuladora. Seu conhecimento, sua inteligência, sua alegria por esse trabalho e suas palavras de ordem sempre foram entusiasmantes. Jamais imaginou que lhe faltaria apoio dos equipistas em geral, e dos que ocupam cargos de responsabilidade em particular. Tinha um profundo respeito pela Equipe Responsável da Super-Região Brasil, da qual fazia parte, como “integrante honorária”, segundo suas próprias palavras. Com sua morte e estando pronta a parte essencial do Movimento, sua Equipe Dirigente Nacional tinha como certo que não teria dificuldades em estruturá-lo e lançá-lo em todo o Brasil. Realmente, muitos e significativos foram os apoios, mas não o suficiente para o Movimento deslançar na forma sonhada por sua idealizadora.

Estava na hora de termos um documento que mostrasse aos equipistas que o trabalho do Pe. Caffarel, este homem arrebatado por Deus, não se restringiu

apenas às Equipes de Nossa Senhora e, sim, a vários outros, todos muito expressivos e significativos, dentre eles, certamente, o da Viuvez, que nasceu graças a uma interpelação de jovens viúvas equipistas da II Guerra Mundial que lhes disseram: “O senhor que nos mostrou a grandeza do casamento cristão, o que tem a nos dizer, a nós, cujo casamento foi bruscamente rompido no plano humano?”.

Eram viúvas que tinham tido algum contato com o desenvolvimento da espiritualidade por parte daqueles primeiros casais equipistas, e que, agora, desamparadas, estavam à procura de alguma coisa que lhes resgatasse o sentido para suas vidas, aparentemente destruídas pela morte prematura dos maridos.

Que continuidade poderia existir depois da morte entre esposos unidos pelo sacramento do matrimônio? E o Pe. Caffarel ajudou essas bravas mulheres a descobrir a presença e ternura de Deus no coração dessas experiências dilacerantes que elas viviam. **Ele ajudou a construir uma espiritualidade da viuvez**, que foi, posteriormente, confirmada pelo Papa Pio XII.

Trechos de documentos/palestras dos casais Cleide & Valentim e Silvia & Chico

Falecimentos

TEREZA DAS GRAÇAS ROQUE CONDE

Orientadora Espiritual

03/01/2021 -
Varginha-MG

CENIRA TOPPAN

05/01/2021
Marília-SP

MARIZA SILVA MIRANDA

15/01/2021
Belém-PA

MARIA HELENA RODRIGUES

Grupo 1 – Maria Mãe de Deus - 18/01/2021 - Ribeirão Preto/SP

Maria Helena, foi para a casa do Pai, onde certamente olha por nós.

Junto com a Ir. Marie Therèse Boseret (Cate) e a Sra. Maria das Graças, trouxe as CNSE para Ribeirão Preto trabalhando ativamente de corpo e alma até sua morte.

Falar em CNSE é lembrar de Maria Helena com seu forte carisma e participação sempre ativa em todos os acontecimentos do ano. Ideia sua foi o nosso “Chá com prosa”, evento anual que reúne todos os grupos da Região festivamente e com troca de experiências.

Assim era Maria Helena, muito presente ajudando em todas as nossas necessidades.

Maria, a Mãe da Esperança agora a acolhe no céu onde junto do pai intercede por nós.



Oração da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021

*Deus da vida, da justiça e do amor,
Nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade
e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade.*

*Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica,
ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo
como compromisso de amor, criando pontes que unem
em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio.*

*Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a
humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados,
a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor
e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças,
caminhando pelas veredas da amorosidade.*

*Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo,
sopro restaurador da vida.*

Amém.

Fonte: CNBB



Comunidades Nossa Senhora da Esperança

SEDE NACIONAL
Rua Oriente, 500 - 2º andar
03016-000 - São Paulo-SP
cnse@cnse.org.br